

## ■ G20

Segunda Reunião Técnica do Grupo de Trabalho Anticorrupção

## ■ BRICS

Segunda Reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS

## ■ ONU

Reuniões no âmbito da Convenção da ONU contra a Corrupção

17ª Conferência dos Estados Partes da Convenção das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas

## ■ OCDE

Reunião do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional (WGB)

## ■ RTA

XXVI Reunião da Rede de Transparência e Acesso à Informação Ibero Americana (RTA)

## NOTÍCIAS DA ASCOM

[Ministro da CGU, Vinicius de Carvalho, destaca transparência ambiental em Seminário Internacional](#)

[CEARÁ: Auditor da Regional apresenta artigo em conferência internacional](#)

[SFC participa de evento do Grupo de Trabalho de Infraestrutura da Olacefs](#)

[Brasil é eleito para integrar comitê diretor da OGP](#)

[CGU participa da XV Conferência Internacional de Comissários de Informação na Albânia](#)

[SFC representa o Brasil na XXII REOGCI do Mercosul](#)

[Ministro da CGU participa do Seminário Internacional sobre Segurança Pública, Direitos Humanos e Democracia](#)

[COSP 2024: CGU destaca participação social, acessibilidade e enfrentamento aos assédios](#)

[SNAI promove reunião técnica com autoridade de acesso à informação do Peru](#)

[CGU participa, na Suíça, de conferência internacional sobre governança e combate à corrupção](#)

[CGU participa do I Congresso Internacional de Estado Aberto e Governança](#)

## G20

[G20: Grupo Anticorrupção se reúne em Paris para reforçar a agenda internacional de integridade e combate à corrupção](#)

[G20: “Nosso trabalho tem um impacto profundo na luta global contra a corrupção”, afirmou o ministro da CGU](#)

[Brasil é elogiado pelos países membros do G20 por iniciativas em medidas de integridade e inteligência artificial](#)

# ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

## INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

### CGU participa de ações promovidas pela OCDE para o fortalecimento da integridade e da transparência no Peru

Entre os dias 15 e 16 de maio de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU) participou de ações promovidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ou Econômico (OCDE) para o fortalecimento da integridade e da transparência no Peru.

A OCDE, com quem o Brasil, por meio da CGU, tem parceria para o fortalecimento da integridade pública, vem desenvolvendo projetos no tema em outros países. No contexto desses projetos, a OCDE identificou a oportunidade de que a experiência brasileira com o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação contribuisse para as discussões no Peru.

Durante a missão, o representante da CGU participou, como ouvinte, de reuniões conduzidas pela OCDE com representantes da Autoridade Nacional de Transparência e Acesso à Informação Pública e da frente parlamentar Avanza País.



*Participantes do evento sobre fortalecimento da integridade e da transparência no Peru*

No dia 16 de maio, ocorreu o evento "Fortalecer a Integridade e a Transparência no Peru: a relevância do arranjo institucional", no qual o auditor João Paulo Alexandre, lotado na Secretaria de Integridade Pública, foi painelistas. Na ocasião, discutiram-se o contexto e os desafios da inte-

gridade e da transparência no Peru, com especial enfoque para a integração e a articulação como desafio para o alcance da efetividade no desenvolvimento de uma atuação preventiva para o enfrentamento à corrupção.

Outro painel, intitulado “Introdução e contexto: consolidar avanços e estabelecer uma visão de futuro”, reuniu autoridades peruanas e abordou a importância de discutir o tema sob o ponto de vista técnico, pontuando o desafio imposto pelo contexto político institucional do país. A discussão apontou uma oportunidade de debater o enfrentamento da corrupção sob o ponto de vista da prevenção. Um dos principais desafios apresentados foi a articulação para a efetividade das instâncias e responsáveis para implementar as políticas de integridade e combate à corrupção.

Na sessão “Sistemas de integridade e de transparência: evidência comparativa e lições aprendidas”, João Paulo Alexandre apresentou características do estado bra-

sileiro, importantes para o entendimento do contexto em que se insere seu arranjo institucional, assim como o desenvolvimento e a consolidação do arranjo para a integridade pública no país. Conferiu enfoque especial para o papel da CGU enquanto órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (Sitai) e para o papel desempenhado pelas Unidades Setoriais do Sitai.

Também foram apresentados dados da OCDE sobre a temática da integridade e da transparência na América Latina, bem como a estrutura e o arcabouço legal e institucional da transparência, acesso à informação e proteção de dados no estado mexicano.



*Painelistas da sessão sobre sistemas de integridade e transparência*

# FOROS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

## MERCOSUL

### Reunião Especializada de Organismos de Controle Interno (REOGCI)

Nos dias 6 e 7 de junho de 2024, a Controladoria-Geral da União, representada pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), participou da XXII Reunião Especializada de Organismos Governamentais de Controle Interno (REOGCI) do Mercosul, em formato virtual. O evento teve participação de autoridades de unidades de Auditoria Interna de todos os países-membros do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), tendo o Secretário Federal de Controle Interno, Ronald Balbe da Silva, como representante brasileiro.

Os assuntos tratados durante a reunião foram:

- **“Controle de Contratos Públicos”**: foram apresentadas experiências dos países relacionadas a melhorias de controles internos relacionados às contratações públicas. Pelo Brasil, o diretor de Auditoria de Governança e Gestão, José Gustavo Lopes Roriz, informou sobre as adaptações da SFC à nova lei de licitações do país.
- **“Avaliação da Efetividade do Sistema de Controle Interno”**: foram apresentados os fluxos internos para monitorar o sistema de controle interno de cada país. Pelo Brasil, o coordenador-Geral de Métodos, Capacitação e Qualidade, Sérgio Filgueiras de Paula, compartilhou a ex-

periência brasileira sobre o uso da ferramenta IA-CM (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna) na avaliação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

- **“Avanços em matéria de Controle Interno”**: foram compartilhadas melhorias de cada país relacionadas aos controles internos. Pelo Brasil, o auditor Federal de Finanças e Controles, Gledisson Fryttys Menezes Leite, destacou o uso da Inteligência Artificial no apoio aos auditores internos governamentais.

Durante a Reunião do Comitê Técnico da REOGCI, o Brasil foi representado pelo coordenador de Planejamento e Inovação, Alexandre Ferreira de Macedo. Foram atualizadas as entregas definidas em reuniões anteriores do grupo, além de firmadas novas, incluindo documentos que consolidam competências mínimas necessárias para auditores internos governamentais e formas de avaliação da efetividade do sistema de controle interno realizadas por cada país-membro do Mercosul.

A participação do Brasil nesse evento reforça seu compromisso com a transparência, eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos, contribuindo para o fortalecimento das instituições e para o desenvolvimento sustentável da região.

## BRICS

### Segunda Reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS

Sob a Presidência da Rússia, ocorreu, entre os dias 6 e 7 de junho de 2024, a Segunda Reunião do Grupo de Trabalho Anticorrupção do BRICS em Viena, Áustria. Além da Controladoria-Geral da União (CGU), integraram a delegação brasileira representantes da Advocacia-Geral da União e do Ministério das Relações Exteriores.

No dia 6 de junho, a reunião abordou três tópicos: discussão sobre a futura Segunda Fase do Mecanismo de Revisão da Implementação da Convenção da ONU contra a Corrupção; debates em torno da declaração “Enhanced Anti-Corruption Cooperation and Asset Recovery: BRICS Common Vision and Joint Action”, que está em negociação pelo Grupo; e relato sobre a Conferência do BRICS sobre Prevenção à Corrupção no setor de esportes, que ocorrerá no mês de agosto também na capital austríaca.



*Delegações do BRICS reunidas em Viena*

### Evento Especial sobre Educação Anticorrupção, Treinamento e Empoderamento da Juventude

O segundo dia foi dedicado a um evento especial em formato híbrido sobre educação e treinamento anticorrupção. A Diretora de Estudos e Desenvolvimento da Integridade Pública, Melissa Moraes e a Gerente do Programa Educação Cidadã

da CGU, Audria Constantin, participaram virtualmente.

O encontro teve como objetivo o compartilhamento de experiências entre os países integrantes dos BRICS no campo da educação para a ética e combate à

corrupção. Houve uma primeira sessão focada no empoderamento da juventude e sua inclusão nas ações de combate à corrupção e um segundo momento focado no papel que a educação sobre ética, integridade e enfrentamento da corrupção desempenha na prevenção e

no combate à corrupção. A Diretora da DEIP/SIP apresentou o Programa Educação Cidadã, como um caso de sucesso que atualmente conta com cinco diferentes projetos e que já alcançou mais de cinco milhões de estudantes desde 2008.

## ONU

### Reuniões no âmbito da Convenção da ONU contra a Corrupção

O Grupo de Revisão da Implementação da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (UNCAC), o Grupo de Especialistas em Cooperação Internacional e o Grupo de Trabalho sobre Recuperação de Ativos tiveram suas reuniões anuais no período de 10 a 14 de junho na cidade de Viena (Áustria), nas dependências das Nações Unidas daquele país. A delegação brasileira contou com representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), da Advocacia-Geral da União, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, da Polícia Federal e do Ministério das Relações Exteriores.

O principal objetivo da reunião do Grupo de Revisão da Implementação da UNCAC foi iniciar discussões estruturadas sobre a próxima fase de revisão da Convenção. Aprovou-se um plano de trabalho para as próximas reuniões do Grupo, delimitando os temas sobre os quais o Grupo deverá se debruçar, a saber:

- alcance e sequência temática na próxima fase de revisão da Convenção;
- follow-up de recomendações e assistência técnica;
- reunião de informações, ferramentas de tecnologia da informação utilizadas nas avaliações e meios de diálogo direto entre as partes;
- sorteio dos Estados avaliadores;
- formato dos documentos finais das avaliações;

- calendário para lançamento da próxima fase de avaliação, e
- sinergias com outros mecanismos de revisão de normas internacionais anti-corrupção.

Durante a ocasião, o auditor Adriano Souza de Freitas, da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, da CGU, realizou intervenção enfatizando que o Brasil deseja se engajar de maneira construtiva nas negociações sobre o futuro das avaliações da Convenção.

Busca-se garantir que os 190 Estados Partes da Convenção alcancem consenso sobre como a próxima fase da revisão deve ocorrer, para que haja a aprovação de eventual novo formato durante a 11ª Conferência dos Estados Partes da UNCAC, que ocorrerá no Catar, no final de 2025.



*O auditor Adriano Souza de Freitas em sua intervenção*

A reunião do Grupo de Trabalho sobre Recuperação de Ativos focou em questões relacionadas à transparência de beneficiários finais e a fluxos financeiros ilícitos e consequentes desafios, obstáculos e barreiras à cooperação internacional. A reunião de Especialistas em Cooperação Internacional, por fim, realizou discussão guiada por painel sobre comunicação interagências, compartilhamento de informações e uso de redes. O Brasil teve representação neste painel, do qual participaram os representantes do Ministério da Justiça e da Polícia Federal.

## OCDE

### Reunião do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional (WGB)

A Controladoria-Geral da União (CGU) participou da reunião plenária do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional (*Working Group on Bribery - WGB*), entre os dias 11 e 14 de junho, na sede da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, França. A delegação brasileira foi composta pelo secretário de Integridade Privada da CGU, Marcelo Pontes Vianna; pela chefe substituta da Assessoria Internacional, Mônica Bulhões e Silva; pela servidora Julia Lirio, além de representantes da Advocacia-Geral da União, do Ministério Público Federal e do Ministério das Relações Exteriores.

Além da atividade regular de monitoramento da Convenção pelos países membros, destacou-se, na agenda de trabalho da reunião, a eleição para presidência do WGB. Os membros elegeram a procuradora canadense Kathleen Roussel, que terá a missão de conduzir as reuniões do Grupo nos próximos anos. A nova presidente do WGB tem experiência com o gerenciamento do serviço da procuradoria pública do Canadá, bem como com processos na área econômica e de regulação.

Ocorreu, ainda, a realização do exercício do Tour de Table, ocasião em que os países apresentam e discutem casos concretos de suborno transnacional. Dando seguimento aos reportes realizados pelo país na reunião plenária de março, o Brasil trouxe as atualizações sobre decisões recentes do Supremo Tribunal Federal envolvendo acordos de leniência no âmbito da ADPF nº 1.051.

Brasil e França, como copresidentes do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 (GTAC), apresentaram atualizações ao WGB sobre o andamento dos trabalhos do GTAC, com foco nos preparativos para a realização da segunda reunião técnica. Apresentou-se, em linhas gerais, os tópicos da agenda, as entregas previstas e informações sobre a sessão conjunta GTAC/WGB.

Além das reuniões plenárias do WGB, o secretário de Integridade Privada participou de eventos paralelos, como o "Workshop on accession to the OECD Anti-Bribery Convention", em sessão sobre cooperação internacional; a sexta reunião da *Global Network of law Enforcement Practitioners Against Transnational Bribery (GLEN)*, em sessão sobre a detecção, investigação e processamento de suborno transnacional cometido com uso de intermediários; e a vigésima conferência anual sobre combate à corrupção promovido pela Associação Internacional de Colégios e Ordens de Advogados, em painel sobre o impacto da regulamentação de criptoativos no combate à lavagem de dinheiro e corrupção.



*Registro do Secretário de Integridade Privada na reunião da GLEN*

A próxima reunião plenária do WGB está marcada para ocorrer entre os dias 8 e 11 de outubro de 2024, na sede da OCDE, em Paris.

## **COSP 17**

### **17ª Conferência dos Estados Partes da Convenção das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas (COSP)**

A Ouvidora-Geral da União, Ariana Frances Carvalho de Souza, representou a Controladoria-Geral da União (CGU), como integrante da delegação brasileira na 17ª Conferência dos Estados Partes da Convenção das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas (COSP), chefiada pela Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Anna Paula Feminella, no período de 11 a 13 de junho, em Nova Iorque.

A presença da CGU no evento refletiu o compromisso com a agenda, uma vez que dialoga com a atuação do órgão na temática da participação social, como o enfrentamento aos assédios e discriminação, acessibilidade e apoio ao "Plano Viver Sem Limites do MDHC", o qual permite o aprofundamento dos entendimentos e a difusão sobre o enfrentamento ao capacitismo.



*Delegação brasileira atuante na COSP 17, em Nova Iorque*

Ariana Frances participou da abertura da Conferência, acompanhou painéis, representou o Brasil em mesas oficiais e realizou reuniões bilaterais. "Esse encontro nos permitiu aprofundar tecnicamente os nossos conhecimentos a respeito dessa agenda tão relevante de exercício de garantia de direitos e participação da sociedade civil", afirmou a Ouvidora-Geral da União (OGU). Segundo ela, participação trouxe oportunidades para compartilhar experiências positivas e para discutir os desafios que as pessoas com deficiência enfrentam no Brasil e no mundo.

## G20

### Segunda Reunião Técnica do GTAC-G20

A Segunda Reunião Técnica do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 (GTAC) ocorreu entre os dias 25 e 27 de junho, em Paris (França), sob a coordenação da Controladoria da Geral da União (CGU), em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério das Relações Exteriores.

A reunião foi realizada na sede do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França, tradicionalmente chamado de Quai d'Orsay, que atua como co-presidente do GTAC, a convite da presidência de turno brasileira.

A abertura do evento contou com a participação de alto nível do ministro da CGU, Vinicius Marques de Carvalho, e do diretor-Geral para Globalização, Cultura, Educação e Desenvolvimento Internacional do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França, Aurelien Lechevallier.



*O ministro Vinicius Marques de Carvalho cumprimenta o diretor-Geral francês Aurelian Lechevallier*

Na ocasião, o ministro da CGU ressaltou a importância da colaboração entre os países do G20 para fortalecer a integridade pública e privada, bem como combater a circulação global de recursos ilícitos por meio de modelos internacionais que permitam maior transparência e controle dessas transações pelos países. Destacou, ainda, que a corrupção não afeta apenas os governos, mas também o setor privado, minando a confiança nas instituições e prejudicando o desenvolvimento econômico sustentável.

A agenda da Segunda Reunião Técnica foi marcada por negociações intensas dos produtos propostos pela presidência brasileira para este ano. O Secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes Vianna, na condição de presidente do GTAC, foi responsável por liderar as negociações dos Princípios de Alto Nível sobre incentivos ao setor privado para a adoção de medidas para prevenir e combater a corrupção e do Plano de Ação do GTAC para 2025-2027, que irá delinear as prioridades para os trabalhos do grupo no próximo triênio.

Na oportunidade, a Secretária de Integridade Pública, Izabela Correa, apresentou às delegações a prévia do Accountability Report, instrumento de prestação de contas voluntário dos países do G20 so-

bre a implementação dos compromissos assumidos no âmbito do GTAC; a Nota Conceitual, preparada pela presidência brasileira, sobre as conexões entre corrupção e desenvolvimento sustentável; e a proposta de Declaração Ministerial sobre o tema da corrupção, redução de desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Além disso, foram realizados dois eventos paralelos à reunião do GTAC, incluindo uma sessão conjunta entre o GTAC e o Grupo de Trabalho Antissuborno da OCDE (Working Group on Bribery -WGB) sobre sinergias no combate ao suborno transnacional e um painel técnico sobre integridade em compras públicas.

Nesse último painel, o chefe de Gabinete da Secretaria Federal de Controle Interno da CGU, Henrique de Oliveira Andrade, apresentou o Sistema Alice – ferramenta inovadora de inteligência artificial voltada para identificar riscos em licitações públicas desenvolvida pela CGU. A tecnologia tem se mostrado essencial na detecção de fraudes e irregularidades, ajudando a prevenir o desperdício de recursos públicos. A utilização de inteligência artificial nesse contexto é uma iniciativa pioneira que coloca o Brasil na vanguarda do combate à corrupção a nível global.



*Delegação brasileira na Segunda Reunião do GTAC, em Paris*

O Brasil, como atual presidente do G20, tem buscado liderar uma agenda que vai além do combate à corrupção, abordando questões interligadas como a sustentabilidade e a redução das desigualdades. Essa abordagem holística reflete a convicção de que a integridade pública e a transparência são fundamentais para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

A última reunião técnica do Grupo de Trabalho Anticorrupção ocorrerá de 21 a 23 outubro seguida da reunião ministerial do GTAC, no dia 24 outubro, ambas em Natal-RN, Brasil. Esse último evento marca simbolicamente o fim da primeira presidência brasileira do G20 na história e a passagem de bastão à África do Sul, que assume oficialmente, em dezembro, a liderança geral do G20.

# REDES

## RTA

### **XXVI Reunião da Rede de Transparência e Acesso à Informação Ibero Americana (RTA)**

Nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2024, foi realizada em Brasília, tendo a Controladoria-Geral da União (CGU) como autoridade anfitriã, a XXVI Reunião dos membros da Rede de Transparência e Acesso à Informação (RTA). O tema que norteou o encontro foi a Transparência e a Democracia Ambiental.

No dia 14 de maio, houve a sessão aberta do encontro, o Seminário Internacional de Acesso à Informação. O Seminário aconteceu no Palácio do Itamaraty e reuniu grandes especialistas para tratar dos temas: "Acesso à Informação Ambiental: a evolução do tema na América Latina"; "Liberdade de Expressão e Controle Social em Questões Ambientais"; e "Abertura de Dados Ambientais".





*A abertura do encontro contou com a participação do ministro, Vinicius Marques de Carvalho, da secretária Executiva, Eveline Brito, e da secretária de Acesso à Informação, Ana Tulia de Macedo*

Nos dias 15 e 16 de maio, foram realizadas sessões fechadas do encontro. Na oportunidade, foi possível tomar decisões importantes no âmbito dos grupos de trabalho da RTA e da gestão da Rede. A declaração final do evento intitulado "Construindo um futuro mais transparente e sustentável: O papel chave do acesso à informação na promoção da democracia ambiental", assim como os demais documentos resultantes da reunião, podem ser encontrados [nesta página](#).



*Registro de sessão fechada da RTA*

Além de sediar o evento, ressaltase que a CGU também coordena, em conjunto com o Órgão Garantidor do Direito de Acesso à Informação da cidade autônoma de Buenos Aires, o Grupo de Trabalho de Gênero e Grupos Vulneráveis da RTA.

## ICIC

### XV Conferência Internacional de Comissários de Informação (ICIC) na Albânia



*A diretora Cibele Brasil em sua participação na Conferência*

A Controladoria-Geral da União (CGU), representada pela Diretora de Articulação, Supervisão e Monitoramento de Acesso à Informação, Cibelle César de Amaral Brasil, e pela Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Acesso à Informação (SNAI), Fernanda Montenegro Calado, participou da XV Conferência Internacional de Comissários de Informação (ICIC 2024), realizada entre 3 e 5 de junho em Tirana, na

Albânia. O evento reuniu representantes de órgãos responsáveis pela garantia do direito de acesso à informação de diversas nações com o objetivo de aprimorar a transparência e o acesso à informação em nível mundial.

A CGU coordena no âmbito da ICIC dois grupos de trabalho, que incluem países de todos os continentes:

#### **Grupo de Trabalho de Transparência por Desenho**

O Grupo de Trabalho de Transparência por Desenho é um dos grupos de trabalho coordenados pela CGU conjuntamente com o *Information Commissioner's Office (ICO)* do Reino Unido desde 2022. Esse grupo elaborou um conjunto de princípios globais sobre Transparência por Desenho, consolidados [neste documento](#), e um conjunto de práticas, consolidadas [neste documento](#). Ambos os documentos foram aprovados na Conferência. A transparência por desenho implica em ter uma estratégia de transparência da informação desde a sua concepção.

Como consequência desse trabalho, a CGU está desenvolvendo materiais para orientar os órgãos públicos sobre como implementar esses princípios de transparência desde o início dos processos administrativos.

## Grupo de Trabalho de Gênero e Populações Vulneráveis

O Grupo de Trabalho de Gênero e Populações Vulneráveis é coordenado pela CGU em parceria com o *Órgano Garante del Derecho de Acceso a la Información (OGDAI)* da cidade autônoma de Buenos Aires também desde 2022. O Grupo de Trabalho aborda as dificuldades e soluções na promoção do acesso à informação para populações em situação de vulnerabilidade e a temática de gênero no contexto do acesso à informação. O grupo passou por um processo de levantamento teórico e conceitual sobre grupos vulneráveis e a diferentes concepções a nível mundial e buscou boas práticas para a garantia de acesso à informação para essas populações, os resultados do trabalho podem ser encontrados [neste documento](#).

O encontro foi uma oportunidade de compartilhamento e aprovação dos resultados de ambos os grupos de trabalho e também de participação nos resultados dos demais grupos de trabalho da ICIC dos quais a CGU também participou sobre Treinamento em Acesso à Informa-

ção e Jurisprudência em Acesso à Informação.

Mais informações sobre a Conferência Internacional de Comissários de Acesso à Informação (ICIC) podem ser encontradas em [www.informationcommissioners.org](http://www.informationcommissioners.org).

## LEO

### Encontro Informal de Autoridades Governamentais de Combate ao Suborno Transnacional

No dia 10 de junho de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União participaram, em Paris, do Encontro Informal de Autoridades Governamentais de Combate ao Suborno Transnacional (*Informal Meeting of Law Enforcement Officials - LEO*), evento anual que ocorre paralelamente ao Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A auditora Julia Rodrigues Lírio, da Diretoria de Responsabilização de Entes Privados, participou de mesa redonda sobre as diferentes formas de suborno transnacional. Na ocasião, a servidora apresentou o tópico da oferta de vantagem indevida por meio de serviços sexuais (frequentemente de profissionais do sexo), diferenciando essa prática do conceito de "sexortion". Apesar das diferenças, apon-

tou-se que os dois tipos de conduta revelam aspectos da corrupção relacionados ao gênero, como, por exemplo, o fato de se beneficiarem do tabu envolvendo sexo e da cumplicidade de redes compostas majoritariamente por homens.

Foram abordados escândalos com repercussão internacional, estudos de organizações internacionais e potenciais lacunas legislativas para tratamento do tema. Ressaltou-se, também, a importância de punir a corrupção sexual como conduta autônoma, de forma a enviar um sinal claro à sociedade, destacando-se que as empresas que oferecem vantagem indevida por meio da disponibilização de serviços sexuais geralmente possuem uma cultura machista, com vários casos de assédio sexual e forte desigualdade de gênero.



*A auditora Julia Rodrigues Lírio em painel sobre diferentes formas de suborno transnacional*

Finalmente, foram abordadas as ações da CGU no que tange a condutas lesivas com aspectos de gênero, como campanhas de conscientização, treinamentos para evitar revitimização e interpretações que contemplam *sextortion* e corrupção sexual no conceito de valimento do cargo e de oferecimento de vantagem indevida.

Também no dia 10 de junho, a CGU participou de reunião no âmbito do Programa de Assistência Técnica à Arábia Saudita para adesão à Convenção Antissuborno da OCDE. O Brasil, que participa do grupo de aprendizagem entre pares, foi representado pelo Secretário de Integridade Privada, Marcelo Pontes Vianna, e pela auditora Julia Rodrigues Lírio.

O Secretário compôs o painel sobre Cooperação Internacional no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Corrupção da OCDE, abordando a cooperação internacional no âmbito da responsabilização administrativa de pessoas jurídicas. Na ocasião, Marcelo Pontes Vianna abordou as vantagens da adoção da responsabilização administrativa, como a possibilidade de a Administração Pública atuar não apenas na área punitiva, mas também na formulação de agenda mais ampla, com a implementação de medidas harmônicas para fomento à integridade, prevenção, detecção e punição da corrupção, que fazem parte da política pública sobre o tema.

Para superar as dificuldades de cooperação internacional na via administrativa, foram

apontadas as medidas de cooperação com esferas criminais no âmbito doméstico e internacional e a celebração de tratados bilaterais de cooperação adaptados às especificidades do regime administrativo. Além disso, o Secretário ressaltou a importância da participação em fóruns e iniciativas internacionais, a fim de explicar o funcionamento do regime adotado no Brasil e de se conhecer as autoridades adequadas para tratamento dos pedidos de cooperação.

# EVENTOS

## AMÉRICA LATINA

### Conferência no México discute acordos extrajudiciais

No dia 7 de maio de 2024, representando a Controladoria-Geral da União, Gustavo Tardelli, servidor da Diretoria de Acordos de Leniência, participou como painelistas da Conferência Internacional Anticorrupção: Acordos extrajudiciais como ferramenta de combate à corrupção na América Latina, promovido pela Câmara do Comércio Internacional do México e pela Associação Internacional de Colégios e Ordens de Advogados.

O evento foi realizado na cidade do México. Na oportunidade, foram discutidos as principais lições aprendidas e os desafios para implementação de soluções consensuais como ferramenta de combate à corrupção na América Latina.



*Registro da Conferência Internacional Anticorrupção*

# AMÉRICA LATINA

## I Congreso Internacional de Estado Abierto y Gobernanza

Organizado pela Rede Acadêmica de Governo Aberto Internacional (RAGA) e pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), o *I Congreso Internacional de Estado Abierto y Gobernanza* foi realizado entre os dias 26 e 28 de junho, em Heredia, Costa Rica.

Reunindo representantes da academia, governos nacionais e locais, servidores públicos de diferentes esferas, representantes da sociedade civil, do setor privado e de organismos internacionais, o Congresso reuniu cerca de 430 participantes de 23 países e tratou de temas como governo aberto, parlamento aberto, justiça aberta, academia aberta e nova governança e inovação.

A Controladoria-Geral da União foi representada pela coordenadora-Geral de Avaliação de Serviços Públicos, da Ouvidoria-Geral da União (OGU), Naiara Pontes, e pela coordenadora-Geral de Promoção de Governo Aberto, da Secretaria de Integridade Pública, Raquel Pereira.

No dia 26 de junho, a coordenadora-Geral Naiara Pontes, apresentou, juntamente com Cláudia Couto, ouvidora do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o painel "Construindo Ouvidorias Inteligentes, Criativas e Participativas: um projeto-piloto aplicado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar", em mesa que contou também com experiências do México, Costa Rica e Guatemala.

As representantes brasileiras detalharam os principais resultados e metodologias do projeto-piloto, destinado a melhorar a efetividade dos serviços públicos, focado na melhoria do serviço Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), instrumento cru-

cial para a política nacional de agricultura familiar no Brasil. Essa ação faz parte do compromisso 7 do 6º Plano de Ação de Governo Aberto do Brasil, coordenado pelo MDA, e contemplou seis oficinas e uma pesquisa de campo, visando a adoção de novas metodologias de escuta ativa e a identificação de oportunidades de melhoria a partir da escuta dos usuários do serviço.

Os principais resultados e os próximos passos do projeto foram explicados, que incluem a aplicação da metodologia a outros serviços e outras ouvidorias pela OGU. O MDA atuará na implementação das oportunidades para melhoria do serviço.

A apresentação destacou a importância de ouvir ativamente os usuários para desenvolver serviços públicos mais eficientes, sublinhando o papel fundamental do Brasil na participação social. Essa iniciativa ressalta a importância brasileira na promoção de práticas inovadoras de engajamento com os usuários do serviço público para outros países latino-americanos.



*A coordenadora-Geral Naiara Pontes Diniz Oliveira no painel*

Além desse espaço, a Coordenadora-Geral de Promoção de Governo Aberto, Raquel Pereira, apresentou, em parceria com integrantes da Rede Brasileira de Governo Aberto e OGP (Open Government Partnership), os avanços alcançados, os desafios e as perspectivas da temática no âmbito do governo federal. Mais informações sobre o Congresso podem ser acessadas aqui: [www.congressoestadoabierto.una.ac.cr](http://www.congressoestadoabierto.una.ac.cr)

# CAPACITAÇÃO

## TRANSPARENCY INTERNATIONAL SCHOOL ON INTEGRITY

### Servidor participa de treinamento sobre integridade na Lituânia

O auditor Luan Caeté de Araújo, lotado na Secretaria Federal de Controle Interno, participou do treinamento anual sobre integridade da Transparência Internacional, em Vilnius, Lituânia.

O auditor foi selecionado para o evento, que acontece anualmente na Lituânia e é um dos treinamentos mais renomados na área de integridade e combate à corrupção do mundo, reunindo especialistas e participantes de todos os continentes. Coincidentemente, a Conferência Internacional Anticorrupção, que ocorre a cada três anos, sempre em um país diferente, também ocorreu na Lituânia este ano, no mesmo período. Dessa forma, os alunos do curso sobre integridade participaram da Conferência como parte de seu treinamento.



*O auditor Luan Caeté de Araújo e outros participantes durante treinamento na Lituânia*

Os eventos focaram os desafios da prevenção e do combate à corrupção para profissionais dos setores público e privado. Entre os palestrantes e facilitadores, estavam grandes pesquisadores e profissionais da área, como Lisa Miller, procuradora-adjunta do Departamento de Justiça dos Estados Unidos; James Reynolds-Brown, consultor-chefe da Mandiant Intelligence/Google Cloud; e Saadi Lahlou, professor de Ciências Comportamentais da Faculdade de Economia e Ciência Política de Londres.



*Turma do treinamento da Transparência Internacional sobre integridade*